



# AFRICA CENTER FOR STRATEGIC STUDIES

## SEMINÁRIO DE LÍDERES EMERGENTES DO SECTOR DE SEGURANÇA

10 a 28 de junho de 2019  
Washington, D.C.

### BIOGRAFIAS

#### LIDERANÇA

**Dra. Kate Almquist Knopf** é a Diretora do Centro de Estudos Estratégicos Africanos. A Dra. Almquist Knopf atuou como diretora do Centro de Estudos Estratégicos Africanos, uma instituição académica do Departamento da Defesa dos EUA, desde julho de 2014. Estabelecido pelo Congresso dos EUA para o estudo das questões de segurança relacionadas com África, o Centro atua como um fórum para a investigação bilateral e multilateral, comunicação e troca de ideias. Pretende ser uma fonte objetiva de análise estratégica sobre os problemas de segurança contemporâneos e futuros para os profissionais do setor da segurança, decisores políticos, académicos, meios de comunicação e sociedade civil em África, assim como para os parceiros internacionais.

Knopf passou a maior parte da sua carreira concentrada na interseção entre a segurança e o desenvolvimento em África. De 2001 a 2009, exerceu vários cargos superiores na Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, incluindo o de administradora adjunta para África, diretora da missão no Sudão, vice-administradora adjunta para África e assistente especial e consultora política sénior da administração.

Knopf também foi consultora sénior da Iniciativa de Gestão de Crises, uma organização de mediação de conflitos fundada pelo antigo presidente finlandês e laureado com o prémio Nobel, Martti Ahtisaari, e decisora política convidada no Centro para o Desenvolvimento Global. Antes do serviço federal, foi chefe do gabinete da Massachusetts Turnpike Authority e do Gabinete Executivo para Administração e Finanças da Comunidade de Massachusetts. Começou a sua carreira na World Vision, uma organização não governamental internacional.

Knopf possui um Mestrado em Relações Públicas centrado em Estudos Africanos e Gestão de Conflitos da Paul H. Nitze School of Advanced International Studies da Johns Hopkins University em Washington, DC, e uma Licenciatura em Relações Internacionais da Johns Hopkins University em Baltimore, MD.

**Col (Ret.) Daniel Hampton** é Chefe de Gabinete e Professor de Estudos, Práticos de Segurança. O Coronel Daniel Hampton tem mais de 20 anos de experiência no desenvolvimento e implementação de política e estratégia dos EUA em África. Como professor de estudos práticos

de segurança, supervisiona a gestão de currículos e programas nas áreas do fortalecimento das instituições de defesa, da estratégia de segurança nacional e da cooperação civil-militar.

Ao longo dos seus 30 anos de carreira militar, Cel. Hampton atuou como oficial de defesa sênior dos EUA na África do Sul e adido de defesa no Malavi, Lesoto, Suazilândia e Zimbabué. Adicionalmente, foi conselheiro político sênior do Presidente dos Chefes de Gabinete Conjuntos na região do Corno de África.

Cel. Hampton possui um Mestrado em Estudos Africanos da Universidade de Illinois; um Mestrado em Estudos Estratégicos do U.S. Army War College em Carlisle, PA; e uma Licenciatura em História da Wake Forest University em Winston-Salem, NC.

**Dr. Raymond Gilpin** é Decano de Assuntos Académicos no CEEA. O Dr. Raymond Gilpin lidera todas as matérias académicas no Centro de Estudos Africanos e coordena a elaboração, o desenvolvimento e a implementação dos programas do Centro. Os seus interesses de investigação incluem desafios de segurança de África, a interseção entre a energia e a segurança, gestão de recursos e dinâmica de conflitos, gestão financeira no setor da segurança em África e parcerias público-privadas e paz. Dr. Gilpin é blogger e comentador regular nos meios de comunicação social sobre assuntos africanos, a política entre África e os EUA, energia e segurança e as dimensões económicas da paz.

Antes de integrar o Centro de Estudos Africanos, foi diretor do Centro para Economias Sustentáveis no Instituto da Paz dos EUA, onde também presidiu o grupo de missão em matéria de negócios e paz, geriu a Rede Internacional para Economia e Conflito com base na web e lecionou cursos sobre economia e conflito na USIP Academy. Dr. Gilpin também atuou como presidente académico para economia de defesa no Centro de Estudos Estratégicos em África, diretor de programas internacionais na Intellibridge Corporation (agora parte do Eurasia Group), economista sênior no African Development Bank Group, diretor de investigação no Banco Central da Serra Leoa e economista no Banco Mundial.

Dr. Gilpin possui um Doutoramento em Economia do Desenvolvimento da Cambridge University no Reino Unido e um Certificado Executivo em Finanças Internacionais e Mercados de Capitais da Georgetown University.

**Dr. Joseph Siegle** é Diretor de Investigação do CEEA. O Dr. Joseph Siegle dirige o programa de investigação do Centro de Estudos Africanos com o objetivo de gerar análises políticas práticas e com base em provas que possam contribuir para resolver os desafios de segurança existentes e futuros em África. O Dr. Siegle também supervisiona o programa de Assistentes do Centro de Estudos Africanos, que pretende enriquecer a compreensão acerca das prioridades estratégicas e de segurança de África através do estabelecimento de uma plataforma internacional para académicos e profissionais africanos.

A investigação do Dr. Siegle centra-se na relação entre governança, segurança e desenvolvimento económico. As suas obras exploram os processos e armadilhas das transições democráticas; os desafios e tendências de segurança africanos; as estratégias de estabilização para Estados frágeis;

a governação do setor da segurança; o combate ao extremismo violento; e o fortalecimento de instituições de responsabilização.

Antes de trabalhar no Centro de Estudos Africanos, o Dr. Siegle atuou numa variedade de cargos académicos e profissionais. Foi assistente de Douglas Dillon no Conselho de Relações Internacionais, investigador académico sénior no Centro de Estados Internacionais e de Segurança da University of Maryland, consultor sénior para governança democrática na empresa de consultoria internacional DAI, diretor nacional da organização não governamental internacional World Vision e voluntário do Corpo de Paz na Libéria. Trabalhou em 40 países em todo o mundo, incluindo várias áreas afetadas pelo conflito na África Ocidental, Austral e Oriental.

Dr. Siegle possui um Doutoramento em Segurança Internacional e Política Económica da School of Public Policy da University of Maryland e um Mestrado em Economia Agrícola, com ênfase em Segurança Alimentar em África, da Michigan State University.

**A Dra. Shannon Smith** é a professora de práticas e directora de relacionamento do Centro de Estudos Estratégicos Africanos. Nesta qualidade, ela lidera os esforços deste Centro em desenvolver a sua rede de antigos alunos e de envolver a comunidade de política mais ampla focada nos assuntos de segurança Africanos. As suas áreas de especialização incluem a política EUA-África, a África Oriental, políticas de saúde global e desenvolvimento e o papel do Congresso em relações externas.

Antes de se juntar ao Centro de Estudos Estratégicos Africanos, a Dra. Smith desempenhou as funções de vice-secretária adjunta de estado de África, onde ela supervisionou a política EUA-Oriental (e previamente África do Sul) e liderou os esforços do Gabinete de África no Sudão e Sul do Sudão, na saúde global e no ambiente. Ela liderou missões diplomáticas, desenvolveu políticas bilaterais e multilaterais, dialogou com os principais interlocutores e representou o Departamento de Estado em vários fóruns nacionais e internacionais, inclusivamente antes do Congresso.

A Dra. Smith passou vários anos no Capitol Hill, onde desempenhava as funções de assessora política sénior para a Comissão de Relações Externas do Senado sobre África para saúde global, manutenção da paz e situações de conflito. Ela também desempenhou as funções de conselheira de segurança nacional para o porta-voz líder do partido maioritário do Senado. Como funcionária do Senado, ela liderou legislações bem-sucedidas para VIH/SIDA, crimes de guerra e alteração climática global, entre outros assuntos. Ela licenciou-se summa cum laude na Universidade Texas A&M e obteve o grau de Doutoramento na Universidade Cornell, onde ela era Bolseira Mellon em Humanidades.

**O Tenente-Coronel Jean-Baptiste Matton** serve como elo de ligação entre o Africa Center e o Ministério da Defesa Francês, coordenando intercâmbios de políticas e bolsas de estudos Africanas relacionados com a segurança. Atua também como facilitador e palestrante nos programas académicos do Africa Center. O Tenente-Coronel Matton também atua como oficial de ligação Francês na Transregional Threat Coordination Cell (Célula de Coordenação de Ameaças Transregionais) para a Equipa Conjunta do Pentágono responsável pelas secções de

estimativas, estratégias e planos. O Tenente-Coronel Matton é especializado em operações de coligação militar e manutenção da paz em África, nos Balcãs e no Afeganistão e tem uma experiência significativa em formação e gestão de equipas sob condições difíceis.

Antes de se juntar ao Africa Center, o Tenente-Coronel Matton atuou como assistente executivo do Chefe do Departamento de Assuntos Militares Internacionais no Joint Staff College em Paris. Entre 2014 e 2016, foi o chefe de operações do 28º Batalhão de Inteligência Militar em Issoire, França, que incluiu uma incursão de seis meses no Chade, Mali, Mauritânia e Níger. Além disso, o Tenente-Coronel Matton serviu como Oficial do Estado-Maior J3 enviado para o Vale de Kapisa no Afeganistão, Comandante de Companhia em Saint-Maixent-l'École, Comandante de Companhia de um Regimento de Fuzileiros Navais na Guiana francesa e líder de pelotão na Academia Militar de Saint-Cyr em Agen. Participou em incursões na ex-Jugoslávia em 2001 e no Kosovo em 2003 sob comando da OTAN.

O Tenente-Coronel Matton é licenciado em economia pela Universidade de Sorbonne em Paris, Mestre em assuntos internacionais pela Saint-Cyr, Mestre em estratégia e assuntos internacionais pelo Joint Staff College em Paris e mestre em assuntos internacionais pela American University of Paris (Universidade Americana de Paris).

## FACILITADORES

**Dr. Anouar Boukhars** é o professor de contra-terrorismo / combate ao extremismo violento no Centro de Estudos Estratégicos de África. Antes disso, ele foi membro não-residente do Programa do Oriente Médio no Carnegie Endowment for International Peace e professor associado de relações internacionais no McDaniel College em Westminster, Maryland

Boukhars é autor de *Politics in Morocco: executive monarchy and enlightened authoritarianism* (Política em Marrocos: monarquia executiva e autoritarismo (Routledge, 2010) e co-editor de *Perilous Desert: Sources of Saharan Insecurity* (Deserto Perigoso: Fontes de Insegurança Sariana) (com Frederic Wehrey, Carnegie Endowment for International Peace, 2013) e *Perspectives on Western Sahara: myths, nationalisms and geopolitics* (Perspectivas sobre o Saara Ocidental: mitos, nacionalismos e geopolítica) (com Jacques Roussellier, brevemente, 2013). Tem feito múltiplas publicações em revistas e jornais importantes, incluindo o *Journal of Conflict Studies*, *International Political Science Review*, *European Security* e *CTC Sentinel*.

**Dr. Mathurin (Matt) Houngnikpo** é professor adjunto de prática no Centro de Estudos Estratégicos de África. Também é ex-conselheiro de planeamento estratégico da Iniciativa de Governança Estratégica no Mali. O seu trabalho centra-se na governação e reforma do sector da segurança democrática, na concepção e desenvolvimento de estratégias de segurança nacional e na governação democrática.

Até julho de 2013, o Dr. Houngnikpo era o coordenador académico para relações civis-militares no Centro de África, supervisionando o desenvolvimento de currículos e programas na área de relações civis-militares, enfocando a história militar da África, controle civil democrático do setor de segurança e questões de responsabilidade, transparência e boa governança. O Dr. Houngnikpo

também auxiliou o governo da Costa do Marfim na implementação de reformas do setor de segurança, e ocupou vários cargos de ensino nos Estados Unidos e no Benim. O Dr. Houngnikpo é doutorado em ciência política da Universidade de Paris VIII em Saint-Denis, França, e também tem um doutorado em estudos internacionais da Universidade de Denver.

**Dr. Luka Biong Deng Kuol** é professor praticante de estudos de segurança e supervisiona o planeamento curricular e programático do Centro África de Estudos Estratégicos. É especialista no desenvolvimento de estratégia de segurança nacional; na relação entre o desenvolvimento e a segurança; e em reformas no sector de segurança. Atualmente, realiza pesquisas que se tratam das ligações entre a migração, a segurança alimentaria, conflitos, e jovens na África; da conexão entre gastos militares, o profissionalismo militar, a segurança humana, o desenvolvimento, e conflitos na África; e a devolução do nexos segurança-desenvolvimento ao nível nacional na África. O Dr. Kuol é um sócio internacional do Instituto de Investigação sobre a Paz em Oslo e sócio do Instituto de Rift Valley. É também Embaixador dos Alunos do Sudão do Sul no Instituto de Estudos de Desenvolvimento, sediado no Reino Unido.

Antes de se juntar ao Centro África, o Dr. Kuol serviu como diretor do Centro de Estudos de Paz e Desenvolvimento e professor associado de economia na Faculdade de Estudos Sociais e Económicos da Universidade de Juba no Sudão do Sul. Foi docente também na Faculdade de Economia e Desenvolvimento Rural da Universidade de Gezira no Sudão. Foi sócio do Centro Carr para Política de Direitos Humanos na Faculdade Kennedy da Universidade de Harvard e sócio visitante no Instituto de Estudos de Desenvolvimento no Reino Unido. Serviu como Ministro de Assuntos Presidenciais para o Governo do Sudão do Sul e como Ministro Nacional de Assuntos de Gabinete para a República do Sudão. Ele também trabalhou como economista sénior do Banco Mundial no Sudão do Sul. Ele é co-editor de um livro intitulado “The Struggle for South Sudan: Challenges of Security and State Formation.”

Obteve a sua licenciatura com honras na Faculdade de Economia e Estudos Sociais da Universidade de Khartoum; um mestrado em Economia; um M.B.A. da Universidade Católica de Leuven (Belgium); e o seu Ph.D. no Instituto de Estudos de Desenvolvimento da Universidade de Sussex.

**Sra. Michelle Ndiaye** é atualmente Diretora do Programa para a Paz e Segurança em África no Instituto de Estudos para a Paz e Segurança (IPSS), um programa em parceria com a Comissão da União Africana (CUA) e a Cooperação Alemã (GIZ), e também Chefe do Secretariado do Fórum de Tana.

O seu conhecimento abrange os domínios da defesa e segurança, da paz e segurança, da governança democrática e local, da reconstrução pós-conflito e comunitária, do desenvolvimento sustentável, das questões ambientais, da justiça de transição, da comunicação para o desenvolvimento, da responsabilidade corporativa e relatórios globais, da capacitação institucional e da gestão de programas multi-doador de larga escala. É revisora externa do African Affairs Journal (Oxford Journals), do Africa Insight Journal (HRSC) e do South African Journal of International Affairs. Participa ainda no Comité sobre Segurança e Estado de Direito em Ambientes Frágeis e Afetados por Conflitos, na Organização Holandesa para Pesquisa Científica e é membro do Conselho Consultivo da Atlantic Dialogues (AD-AB) no Centro de

Políticas para o Novo Sul, Marrocos e o Centro Africano para a Transformação Económica (ACET). Michelle Ndiaye também é membro do corpo docente do Centro Africano de Estudos Estratégicos, trabalhando em questões relacionadas com a liderança no setor da segurança em África, com a cooperação no domínio da segurança e com estratégias nacionais de segurança.

Antes de ingressar no IPSS, a Sra. Ndiaye foi Diretora do Instituto Mandela para Estudos sobre Desenvolvimento e chefiou várias organizações africanas e internacionais, inclusive na qualidade de Diretora Executiva do Greenpeace Africa, Diretora Executiva do Instituto Africano para a Cidadania Corporativa e fundadora e gestora dos Projetos para África, da Akena Research and Consulting. Iniciou a sua carreira como responsável por programas no Instituto Africano para a Democracia, um projeto do PNUD baseado em Dakar, Senegal.

A Sra. Ndiaye é bacharel em Ciências Políticas pela Universidade do Quebec, Montreal, Canadá; é mestre e pós-graduada em Direito Público pela Universidade Cheikh Anta Diop, em Dakar, no Senegal. Atualmente é doutoranda na Universidade de Leipzig, na Alemanha. Michelle Ndiaye foi incluída pela New African Magazine na lista dos 100 africanos mais influentes em 2018.

**Dr. Emile Ouedraogo (Coronel do Exército de Burkina Faso na reserva)** é Consultor Internacional Independente. Ele trabalha com questões relacionadas com a segurança, em geral, e com a reforma e governabilidade do sector de segurança africano, em particular. Nesta capacidade, esteve envolvido em mais de 20 atividades e eventos junto com o Centro de Estudos Estratégicos Africanos (ACSS) da Universidade In Nacional de Defesa (NDU/USA), localizada em Washington DC e está actualmente a trabalhar com o Comando dos EUA para África (US AFRICOM, Estados Unidos), Partners for Democratic Change (Estados Unidos), Konrad Adenauer Foundation (Alemanha), Friedrich Erbet Stiftung (FES, Alemanha), o Parlamento da ECOWAS e a Associação de Parlamentares com África (AWEPA, União Europeia). É membro da Rede do Sector de Segurança Africana (ASSN) e Presidente fundador da Fondation pour la Sécurité du Citoyen au Burkina Faso (Fundação de Segurança dos Cidadãos de Burkina Faso - FOSEC). O Dr E. Ouedraogo entrou para a reserva do Exército de Burkina Faso em 2012, depois de 30 (trinta) anos de serviço. Ele actuou como Assistente do Primeiro Ministro, Oficial Comandante, Chefe Militar da Divisão de Inteligência do Estado Maior do Exército, antes de ser nomeado Ministro de Segurança de Burkina Faso de 2008 a 2011. Como Ministro de Segurança, iniciou e desenvolveu a Estratégia de Segurança Interna para Burkina Faso e operacionalizou o conceito de policiamento comunitário e participação comunitária na gestão de questões de segurança.

Dr. Ouedraogo também foi um parlamentar na Assembleia Nacional de Burkina Faso e no Parlamento da ECOWAS, onde foi membro das Comissões de Assuntos Políticos, Paz, Defesa e Segurança. Nessa função, realizou missões de informação e investigação na maioria dos países da ECOWAS, sendo dessa forma profundo conhecedor das questões de segurança que afectam a sub-região.

O Dr. Ouedraogo obteve um doutoramento com honras do Centro de Estudos Diplomáticos e Estratégicos, em Paris, França em "Security Sector Reform and Governance in the ECOWAS Region: Issues and Prospects" [Reforma e Governabilidade do Sector de Segurança na Região da ECOWAS: Questões e Perspectivas] (CEDS, 2011-2014) e publicou um documento investigativo



com o Centro de Estudos Estratégicos Africano (ACSS/NDU/Washington DC) em Julho de 2014 intitulado « Advancing Military Professionalism in Africa ». Ele também realizou dois levantamentos em 2016, incluindo “Security Dialog in the Sahel-Sahara Region (FES, Alemanha) e “The State of Intelligence Services in West Africa: A Case Study on Burkina Faso” (FKA, Alemanha)

**Sr. António Pinheiro** é um Coronel do Exército reformado com ampla formação em matérias de Segurança e Desenvolvimento em África. Exerceu funções de Director da Divisão Africana de Cooperação em Segurança no último cargo que exerceu no Ministério da Defesa Português. Entre Janeiro de 2007 e Julho de 2010 foi o primeiro Representante Sénior Português no Centro de Estudos Estratégicos Africanos, em Washington D.C.

Também trabalhou durante diversos anos no Instituto de Defesa Nacional em Lisboa, como membro para os assuntos de segurança africanos. É membro fundador da Comissão Permanente da CPLP sobre Defesa e Segurança. Formou-se na Academia Militar Portuguesa em Ciências Militares Sociais (79-84). Fez numerosos cursos sobre Estudos Africanos, Operações de Apoio à Paz, Construção do Estado, Administração Pública, etc. É fluente em inglês e francês.

**Ex.<sup>mo</sup> Brownie J. Samukai, Jr.** serviu como Ministro da Defesa Nacional da República da Libéria por 12 anos (entre 2006 e 2018), durante a presidência de S. Ex.<sup>a</sup> Ellen Johnson-Sirleaf. Como ministro, conduziu os esforços para reconstruir, do nada, as novas forças armadas da Libéria, as quais foram profissionalmente treinadas, regimentadas e disciplinadas, tornando-se imputáveis e subservientes ao governo civil. Entre 2001 e 2004, o Sr. Samukai serviu como Vice-Ministro da Defesa para Operações, época em que formulou estratégias apropriadas para restabelecer o controle civil das forças armadas da Libéria e coordenou a assistência militar e de segurança contra insurgentes oferecida pelo governo interino para o Grupo de Monitoramento da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

Também serviu em pastas de alto nível dentro do governo liberiano, incluindo atuando como Vice-Ministro da Administração do Ministério de Estado para Assuntos Presidenciais (1995 – 1997) e, durante o conflito civil, como diretor (ou IGP – Inspetor Geral de Polícia) da Polícia Nacional da Libéria (1994-1995), época em que protagonizou os esforços para restabelecer a confiança do público nas agências da lei, iniciou reformas institucionais e estruturais, e reforçou o policiamento comunitário e o combate à violência armada. O ministro Samukai é formado (1986) pelo Instituto de Idiomas da Defesa dos Estados Unidos, em San Antonio, Texas, e também é graduado do Curso Básico de Oficial Quartel-mestre do Exército dos EUA, em Fort Lee, Virgínia (Classe 86-10, Prémio de Realização por Excelência). O Ex.<sup>mo</sup> Samukai foi académico residente do programa Fulbright, obtendo um mestrado (1990) em economia aplicada da The American University, em Washington, D.C. Ele obteve seu bacharelado em ciências económicas (classe de 1984) pela Universidade da Libéria e também é formado pelo Instituto de Economia (classe de 1988) da Universidade do Colorado, em Boulder, Colorado, nos EUA.

**Dr. Shannon Smith** – por favor, consulte a biografia acima.

**A Sra. Oury Traoré**, do Mali, é uma consultora sênior internacional em paz e segurança. Os clientes da Sra. Traoré compreendem a União Africana (UA), Comunidades Económicas dos

Estados da África Ocidental (CEDEAO), União Europeia (UE), Nações Unidas (ONU), Institutos de Treinamento de Operações de Apoio à Paz (PSOs) na África, Centro de Estudos Estratégicos da África (ACSS) e outros grandes parceiros.

A Sra. Traoré realizou a primeira avaliação do Componente Civil da Força de Alerta da CEDEAO (FAC) ao nível de Assuntos Políticos, Paz e Segurança (PAPS, na sigla em inglês) da CEDEAO e da Escola de Manutenção da Paz (EMP, na sigla em francês) para o Departamento de Segurança Humana (HSD, na sigla em inglês) do Departamento Federal de Relações Exteriores da Suíça. Ela também elaborou a Doutrina da Força de Alerta da CEDEAO (FAC) e conduziu as duas primeiras avaliações do Projeto de Mediação da União Africana (UA) para o Ministério das Relações Exteriores (MRE) da Finlândia. Ela elaborou o guia para a estrutura de políticas do componente civil da Força de Alerta da CEDEAO (FAC); ela integrou as questões de gênero no relatório provisório da estrutura de políticas de governança do setor de segurança da CEDEAO. A Sra. Traoré também realizou a avaliação de onze (11) Institutos de Treinamento de Operações de Apoio à Paz (PSOs) na África Ocidental para a União Europeia (UE) e foi professora no Programa de Mestrado Executivo do Instituto de Estudos de Paz e Segurança (IPSS), entre muitas outras realizações.

A Sra. Traoré foi diretora executiva do Parceiros da África Ocidental e também foi gerente do Programa Regional da Rede da África Ocidental para a Construção da Paz (WANEP - Gana). Ela também trabalhou como diretora sênior de programas no Instituto para os Direitos Humanos e Desenvolvimento na África (IHRDA - Gambia) e membro do Programa dos Direitos da Mulher dos Direitos Globais (Washington DC). A Sra. Traoré também trabalhou com organizações da sociedade civil (OSC) no Afeganistão, Bósnia e Herzegovina, Kosovo e Iêmen. A Sra. Traoré possui mestrado em desenvolvimento internacional sustentável (SID) da Escola Heller de Política Social na Brandeis University (MA, EUA); um mestrado em direitos humanos e democratização da Interuniversidade Europeia (EUIC), com sede em Veneza, Itália; e um bacharelado em sociologia pela Faculdade de Berea (KY, EUA). Em 2011, a Sra. Traoré publicou um livro sobre a liderança das mulheres no Mali rural intitulado: “Mulheres que não vão esperar”. Ela contribuiu com um capítulo sobre mecanismos de prevenção de conflitos e atrocidades em massa da CEDEAO no Relatório da Força Tarefa Africana, “Comunidades regionais africanas e a prevenção de atrocidades em massa”, publicado em outubro de 2016. Ela fala inglês e francês fluentemente e fala três idiomas africanos: Bambara, Dioula e Malinké.



## ORADORES

**General (Res.) Martin Luther Agwai** teve uma longa e distinta carreira militar e sempre se dedicou à paz e segurança em África. Depois de ser comissionado em 1972 e antes de entrar para a reserva das Forças Armadas Nigerianas em Dezembro de 2009, ele ocupou vários cargos de comando e no estado maior tanto na Nigéria como no estrangeiro, culminado com o desarmamento e promoção ao posto de quatro e nomeação para o cargo de Chefe do Estado Maior de Defesa em Junho de 2006. Ele actuou como Comandante Alterno das Forças da Missão das Nações Unidas em Serra Leoa, onde deixou a sua marca com a introdução do 'Hot Spot' que ajudou muito a Missão durante o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR). Foi Assessor Militar Adjunto na Sede das Nações Unidas em Nova Iorque e Chefe do Estado Maior do Exército Nigeriano. O General Agwai foi o último Comandante das Forças da Missão da União Africana no Sudão e o primeiro Comandante das Forças da Operação Híbrida da União Africana/Nações Unidas em Darfur, na transferência de cargo em 31 de Dezembro de 2006. O General Agwai é graduado da National Defense University, em Washington D.C. Em 2003, ele recebeu o prestigioso Prémio Nacional Nigeriano Commander of the Order of the Federal Republic (CFR) (Comandante da Ordem da República Federal) e, em Junho de 2010 em Lisboa, Portugal, o Centro de Estudos Estratégicos Africanos concedeu o Prémio Visionário de 2010, pelas suas conquistas para a paz e segurança em África. Actualmente, é o Pro-Reitor da Bingham University Karu, Estado de Nassarawa, Nigéria.

**Sr. Tendai Laxton Biti** é um político do Zimbábue que actuou como Ministro das Finanças do Zimbábue, de 2009 a 2013. Durante seu mandato, foi nomeado, pela Euromoney Emerging Markets, o melhor ministro das Finanças de África de 2011 por estabilizar e posicionar a economia do Zimbábue em uma trajetória de crescimento. Actualmente, é Presidente Nacional Adjunto do MDC [Movimento pela Mudança Democrática] e, anteriormente, Biti Tendai actuou como Secretário-Geral de 2006 a 2014. Durante esse período, chefiou a elaboração dos documentos políticos do MDC, incluindo: RESTART; Empregos, Aperfeiçoamento, Capital de Investimento e Ecologia (JUICE, po sua sigla em inglês); e a Agenda para uma Transformação Real (ART, por sua sigla em inglês). No período que antecedeu a eleição de 2018, foi nomeado Presidente do Comitê de Política da Aliança do MDC e chefiou a elaboração dos documentos da aliança, inclusive do Plano e Condições para uma Eleição Transparente (PEACE, por sua sigla em inglês) e da Agenda de Sustentabilidade e Modernização para uma Transformação Real (SMART, por sua sigla em inglês), um plano económico do MDC. É membro do Parlamento de Harare East e presidente do Comitê de Contas Públicas. Em 1986, matriculou-se como calouro na faculdade de direito da Universidade do Zimbábue. Em 1988 e 1989, Biti foi secretário-geral do Conselho Representativo dos Estudantes da Universidade do Zimbábue, que comandou protestos estudantis contra a censura do governo na academia. Depois da faculdade de direito, ingressou no escritório de advocacia Honey e Blackenberg, onde tornou-se o parceiro mais jovem, aos 26 anos de idade. Foi preso em 2007 com muitos outros, incluindo o então líder do MDC, o falecido Dr. Morgan Tsvangirai, após uma reunião de oração na cidade de Highfield, em Harare. Ele também foi preso e acusado de traição em 2008. Após a eleição de 2018, também foi preso por argumentar que Nelson Chamisa havia vencido a eleição.

Em 16 de junho de 2007, Biti e Welshman reuniram-se com o ministro da Justiça, Patrick Chinamasa, e com o ministro do Trabalho, Nicholas Goche, em Pretória, na África do Sul. O

Presidente da África do Sul, Thabo Mbeki, nomeado pela Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, presidiu as negociações que procuravam pôr fim às sanções contra líderes da Frente Patriótica da União Nacional Africana do Zimbábue (ZANU-PF, por sua sigla em inglês) ou altos funcionários do governo do Zimbábue. Mais tarde, eles negociaram o Acordo Político Global (GPA, por sua sigla em inglês), que resultou na formação de um Governo de Unidade Nacional (GNU, por sua sigla em inglês) e na redação da Nova Constituição do Zimbábue. Em 20 de novembro de 2013, Tendai Biti abriu uma nova firma de advocacia, a Tendai Biti Law. A firma é especializada em direito financeiro internacional, bem como questões constitucionais domésticas. Ele liderou uma luta pela afirmação de direitos constitucionais no Zimbábue, o que resultou em julgamentos constitucionais marcantes, inclusive a proibição de casamentos de crianças, punição corporal e prisão perpétua sem liberdade condicional. Ele participou de programas de visitas de ensino nas universidades de Chicago e Cornell, onde lecionou sobre a pena de morte no Instituto Makwanyane. Ele é Professor Visitante no Centro para o Desenvolvimento Global (CGD, por sua sigla em inglês). Enquanto esteve no CGD, trabalhou em questões relacionadas a estados frágeis, gestão da dívida, reengajamento com instituições financeiras internacionais e recuperação econômica.

**Dr. Anouar Boukhars**– por favor, consulte a biografia acima.

**Sr. Benjamin D. Crockett** assumiu o cargo de Decano Associado do Centro Africano de Estudos Estratégicos na Universidade de Defesa Nacional em 2017. Antes de ingressar no Centro Africano, o Sr. Crockett foi o principal assessor do Departamento de Estado dos EUA para a Parceria Africana de Resposta Rápida à Manutenção da Paz, um programa de capacitação das operações de paz para seis países africanos. Em 2015, o Sr. Crockett concluiu uma carreira de 27 anos no Exército dos EUA, se aposentando como coronel. Ele atuou por mais de 20 anos como especialista regional no Oriente Médio e em assuntos africanos, fazendo com que a estratégia de defesa e a cooperação de segurança dos EUA avançasse. Sua missão final foi como diretor regional para a África Oriental e Austral no Gabinete do Secretário de Defesa, dirigindo a política de defesa e as relações dos EUA com 15 países e a União Africana. A carreira militar do Sr. Crockett incluiu mais cargos interagências na Equipe Conjunta e na Agência de Inteligência da Defesa. Suas atribuições no exterior incluíam posições em quatro embaixadas dos EUA. O Sr. Crockett serviu em missões nas embaixadas dos EUA no Egito, no Líbano, no Sudão e em Burkina Faso, os dois últimos como adido da Defesa. Ele começou o serviço militar em postos na Coreia do Sul e na Alemanha, e uma implantação para a Operação Tempestade no Deserto; ele também foi implantado na Operação Liberdade Iraquiana. O Sr. Crockett possui um mestrado da Universidade de Princeton em estudos do Oriente Próximo e um bacharelado da Universidade da Califórnia em Berkeley em Ciência Política. Seus prêmios incluem a Medalha de Serviço Superior de Defesa e a Medalha de Estrela de Bronze (dois prêmios) entre outros prêmios e condecorações militares.

**Sr. Mvemba Phezo Dizolele** é um escritor, analista de política externa e jornalista independente. Ele é o visitante associado reconhecido pelo Peter J. Duignan na Instituição Hoover da Universidade de Stanford. Ele é o autor da biografia a ser lançada: *Mobutu: the Rise and Fall of the Leopard King* (Mobutu: ascensão e queda do Rei Leopardo) (Random House UK). Suas análises foram publicadas no *Journal of Democracy*, *New York Times*, *Newsweek International*, *International Herald Tribune*, *Foreign Policy.com*, *Foreign Affairs.com*, *New Republic*, *Forbes.com*, *St Louis Post-Dispatch* e outros. Um comentarista frequente sobre assuntos africanos,

ele tem sido analista convidado da NewsHour da PBS com Jim Lehrer e Foreign Exchange com Fareed Zakaria, Tell Me More da NPR, On Point e Diane Rehm Show, BBC World News Update, The Stream da Al Jazeera, NewsHour e Inside Story, e a Voice of America. Dizolele testemunhou ante vários subcomitês das duas câmaras do Congresso dos Estados Unidos. Ele também testemunhou ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas. Ele foi um beneficiário do Centro Pulitzer em Relatórios de Crise e cobriu as eleições históricas de 2006 na República Democrática do Congo. Com o Centro Pulitzer, ele produziu o Congo's Bloody Coltan (Coltan de sangue do Congo) um documentário sobre a relação entre o conflito do Congo e a disputa por recursos minerais. Ele serviu como monitor eleitoral no Centro Carter, no Congo, em 2006 e 2011. Ele também foi incorporado às forças de paz das Nações Unidas no distrito de Ituri e na província de Kivu do Sul, no Congo, como repórter. Ele possui um Mestrado Internacional em Administração de Empresas e um Mestrado em Políticas Públicas da Universidade de Chicago. Ele se formou magna cum laude com um bacharelado em Ciência Política e Francês da Southern Utah University. Dizolele é um veterano do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos. Ele é fluente em francês, norueguês, espanhol, swahili, kikongo e lingala, e é proficiente em dinamarquês e sueco.

**A Sra. Amanda J. Dory** juntou-se ao corpo docente do National War College em 2017. Ela é membro de carreira do serviço executivo sênior. De 2012 a 2017, atuou como subsecretária adjunta de Defesa para assuntos africanos no gabinete do Secretário de Defesa (OSD, na sigla em inglês). Ela atuou como secretária adjunta de Defesa para estratégia de 2008-2011 e como principal diretora de planejamento de políticas no OSD. Em ambas as capacidades, suas responsabilidades incluíram desenvolvimento de estratégias, cenários de planejamento da força e análise de tendências em longo prazo. Ela trabalhou em várias Revisões Quadrienais de Defesa (QDRs, na sigla em inglês), incluindo como chefe de gabinete para liderar a implementação de guias de execução de QDR para a capacitação de parceiros e a guerra irregular em 2007-2008. Além das tarefas estratégicas e regionais da África, Amanda também atuou no escritório de Defesa Interna da OSD como diretora de planejamento e integração. Em 2002, foi selecionada como conselheira para assuntos internacionais de relações exteriores e realizou um projeto de pesquisa independente com base no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais sobre Segurança Civil.

Amanda foi recipiente do Prêmio Presidencial por Distinção (Presidential Rank Award) em 2010 e 2015, bem como prêmios por serviços civis excepcionais e meritórios. Ela é uma aluna da Escola de Serviço Externo da Universidade de Georgetown e recebeu um mestrado com concentrações em economia internacional e estudos africanos da Escola Johns Hopkins de Estudos Internacionais Avançados. Ela é membro do Conselho de Relações Exteriores.

**Dr. Raymond Gilpin** – por favor, consulte a biografia acima.

**Dr. Brandon Kendhammer** é professor de ciência política e Director do Programa de Estudos de Desenvolvimento Internacional na Ohio University em Athens, Ohio, onde faz investigação e lecciona política étnica e religiosa na África Ocidental (e particularmente na Nigéria). O seu livro *Muslims Talking Politics: Islam, Democracy, and Law in Northern Nigeria* (Muçulmanos falam de Política: Islão, Democracia e Direito no Norte da Nigéria (University of Chicago Press, 2016) explora a forma como a exigência popular de expansão da lei islâmica emerge nas novas democracias maioritariamente muçulmanas, bem como a natureza do revivalismo islâmico no

norte da Nigéria antes e depois da crise de Boko Haram. Foi entrevistado pelo BBC World Service e publicou no Washington Post, para além de fazer briefings e análises sobre assuntos políticos e religiosos na Nigéria para numerosos organismos governamentais. Actualmente, é co-autor de uma história breve da revolta Boko Haram e o seu impacto na política, sociedade e cultura do norte da Nigéria.

**Dr. Luka Biong Deng Kuol** - por favor, consulte a biografia acima.

**O Tenente-Coronel Jean-Baptiste Matton**- por favor, consulte a biografia acima.

**Dr. Greg Mills dirige** a Fundação Brenthurst, sediada em Joanesburgo e estabelecida, em 2005, pela família Oppenheimer para fortalecer o desempenho económico africano. É formado pelas Universidades da Cidade do Cabo e Lancaster e foi Director Nacional do Instituto de Assuntos Internacionais da África do Sul, de 1996 a 2005. Ele dirigiu inúmeros projetos de reforma nas presidências africanas (incluindo, por exemplo, os governos de Ruanda, Nigéria, Gana, Lesoto, Zâmbia, Quênia, Libéria, Zimbábue, Malawi e Moçambique), e fez parte da Comissão Dinamarquesa de África e do painel de alto nível de Estados frágeis do Banco Africano de Desenvolvimento, e serviu quatro turnos no Afeganistão com a ISAF [Força Internacional de Assistência para Segurança] como assessor do comandante. É membro do conselho consultivo do Instituto Real de Serviços Unidos, é autor dos livros de grande vendagem Why Africa Is Poor [Porque África é Pobre] e (com Jeffrey Herbst) Africa's Third Liberation [A Terceira Libertação de África] e, mais recentemente, juntamente com o Presidente da Brenthurst, Olusegun Obasanjo, Making Africa Work: A Handbook for Economic Success [Fazendo África Funcionar: Um Manual para o Sucesso Económico]. Concluiu um segundo período como professor visitante na Universidade de Cambridge, em agosto de 2018, período em que completou Democracy Works: Rewiring Politics for Africa's Advantage [A Democracia Funciona: Reprogramação da Política em Benefício de África], novamente em co-autoria, entre outras coisas, com o Presidente Obasanjo, publicado em janeiro de 2019.

**Dra. Monde Muyangwa** atua como diretora do Programa Africano no Woodrow Wilson Center. Antes disso, atuou como decana académica no Centro de Estudos Estratégicos da África de 2002 a 2013. Nessa capacidade, ela supervisionou todos os currículos e programas para o Centro da África, incluindo nas áreas de estudos de segurança, contraterrorismo e ameaças transnacionais, relações civil-militares, economia e gestão de recursos de defesa e gestão de conflitos. De 2000 a 2003, atuou como professora de relações civil-militares no Centro de Estudos Estratégicos da África. De 1997 a 2000, a Dra. Monde trabalhou como diretora de pesquisa e, em seguida, como vice-presidente de pesquisa e política na Cúpula Nacional da África. Nessas capacidades, ela foi responsável pelo desenvolvimento e supervisão dos programas, pesquisas e publicações da organização, visando o aprimoramento das relações entre os Estados Unidos e a África. Seu trabalho na Cúpula culminou em uma cúpula nacional sobre a África, com a presença do presidente Clinton e mais de oito mil pessoas. A Cúpula resultou na elaboração e publicação do Plano de Ação Nacional para as Relações entre os Estados Unidos e a África no século XXI, um conjunto de recomendações para melhorar e fortalecer as relações entre os EUA e a África. De 1996 a 1997, a Dra. Monde trabalhou como diretora de programas de educação internacional na New Mexico Highlands University em Las Vegas, no Novo México.

A Dra. Monde tem um extenso currículo em estudos africanos e relações entre os EUA e a África. Ao longo dos anos, ela atuou como consultora em governança, segurança, desenvolvimento e cultura africana; ela também participou e contribuiu para uma série de programas relacionados à África, incluindo o trabalho no conselho de revisão editorial do jornal Counter Terrorism Exchange, e no conselho editorial da African Security. Ela também atuou no Conselho Consultivo do Índice Ibrahim de Governança Africana, um projeto da Fundação Mo Ibrahim. A Dra. Monde também trabalhou como consultora de desenvolvimento e gênero e trabalhou em uma ampla gama de projetos de desenvolvimento no sul da África nas áreas de educação, habitação, saúde e nutrição. Ela é coautora, com a Margaret Vogt, de uma publicação para a Academia Internacional da Paz intitulada Avaliação do Mecanismo de Organização da Unidade Africana para a Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos. A Dra. Monde tem um doutorado em relações internacionais e bacharelado em política, filosofia e economia pela Universidade de Oxford, bem como bacharelado em administração pública e economia pela Universidade da Zâmbia. Ela foi bolsista Rhodes, bolsista Wingate e a oradora da sua classe de formatura na Universidade da Zâmbia.

**Sra. Michelle Ndiaye** – por favor, consultar a biografia acima.

**Dr. Emile Ouedraogo (Coronel do Exército de Burkina Faso na reserva)** – por favor, consultar a biografia acima.

**Sr. António Pinheiro** - por favor consultar a biografia acima.

**Ex.mo Brownie J. Samukai, Jr.** – por favor consultar a biografia acima.

**Embaixador David Shinn** é professor adjunto na Elliott School of International Affairs na George Washington University desde 2001. Antes disso, trabalhou 37 anos no Serviço Exterior dos EUA com missões nas embaixadas no Líbano, Quênia, Tanzânia, Mauritânia, Camarões e Sudão. Foi embaixador dos EUA no Burkina Faso de 1987 a 1990 e na Etiópia de 1996 a 1999. Ocupou cargos no Departamento de Estado em Washington de oficial responsável pela Etiópia, pela Somália e Djibuti, pela Tanzânia e Uganda e de Coordenador do Departamento de Estado para a Somália durante a intervenção militar em 1993 e diretor para assuntos de África Oriental e Corno de África de 1993 a 1996. O Embaixador Shinn dá palestra sobre assuntos africanos em todo o mundo e é comentarista frequente na al-Jazeera, Voice of America, BBC, China Central Television e Radio France Internationale. Atua no conselho ou como assessor de diversas organizações não governamentais, na maioria com ligações com África. Possui um doutoramento em ciência política da George Washington University. É coautor dos livros *China and Africa: A Century of Engagement* (2012) e *Historical Dictionary of Ethiopia* (2013), tendo recentemente publicado um livro sobre o Movimento Gülen em África.

**Dr. Joseph Siegle** – por favor, consultar a biografia acima.

**Sra. Yun Sun** é co-Directora do Programa Ásia Oriental e Directora do Programa China no Centro Stimson. Yun Sun é co-Directora do Programa Ásia Oriental e Directora do Programa China no Centro Stimson. A sua especialização é política estrangeira chinesa, relações E.U.A.-China e as relações da China com os países vizinhos e regimes autoritários.



Desde 2011 até ao início de 2014, foi Professora Convidada no Brookings Institution, tendo sido nomeada conjuntamente pelo Programa de Política Estrangeira e pelo Programa para o Desenvolvimento Global, onde se centrou nos processos de tomada de decisão no âmbito da segurança nacional chinesa e nas Relações China-África. Entre 2008 e 2011, Yun foi a Analista da China no International Crisis Group (Grupo de Crise Internacional) baseado em Pequim, especializando-se na política estrangeira da China relativamente aos países em conflito e ao mundo em vias de desenvolvimento. Antes do ICG, trabalhou, durante cinco anos, nas relações E.U.A.-Ásia em Washington, DC. Yun obteve o seu mestrado em política e prática internacional na George Washington University, bem como um mestrado em estudos da Ásia Pacífico e um Bacharelato em relações internacionais na Foreign Affairs College em Pequim.

**Dr. Stephen Watts** é um cientista político sénior e director associado do Departamento de Defesa e Ciência Política na RAND Corporation. A sua investigação tem-se centrado na guerra irregular (revolta e contra-revolta, estabilidade e operações de paz), assistência no sector da segurança, diplomacia da coligação, desenvolvimento político no dealbar das guerras civis e as tendências do conflito a longo prazo. Watts recebeu o seu Doutoramento em governo na Cornell University, onde lhe foi atribuído o Prémio Esman para a melhor dissertação em governo e obteve uma bolsa de investigação no Belfer Center da Harvard University e no Brookings Institution. É o autor principal de quase uma dúzia de estudos RAND e publicou artigos em publicações como o *The Washington Quarterly*, *Parameters* e *Joint Force Quarterly*. Antes de começar os seus estudos para o doutoramento, Watts era o funcionário dos negócios estrangeiros responsável pelo planeamento da manutenção da paz para os Balcãs no gabinete dos Assuntos Político-militares do Departamento de Estado onde foi premiado duas vezes com o Superior Honor Award pelo seu trabalho. Teve missões de curto prazo no Gabinete de Planeamento Político do Departamento de Estado, Embaixada dos EUA em Sarajevo e no Comando do Componente de Operações Especiais das Forças Combinadas no Afeganistão.

**Dr. Paul D. Williams** é professor associado de Assuntos Internacionais e diretor associado do programa de Mestrado em Estudos de Política de Segurança na Universidade George Washington. Dr. Williams também é assessor sénior não residente do Instituto Internacional da Paz em Nova Iorque e investigador global associado do Programa de África do Centro Woodrow Wilson.

No período 2014-2015, foi investigador visitante do Woodrow Wilson Center for International Scholars. De 2011 a 2014, Dr. Williams trabalhou como professor visitante do Instituto de Paz e Estudos de Segurança na Universidade de Addis Ababa na Etiópia. Antes disso, foi professor nas universidades de Aberystwyth, Birmingham e Warwick, no Reino Unido, e foi investigador visitante na Georgetown University e Universidade de Queensland, Austrália. Dr. Williams atua atualmente no conselho editorial de várias revistas académicas, incluindo *African Affairs*, *International Peacekeeping*, *Global Governance* e *Global Responsibility to Protect*. Está também a administrar um projeto de investigação independente para *Providing Peacekeeping Project*, que analisa formas para desenvolver operações de paz da ONU mais eficazes.

**O Capitão Brian Wilson, da Marinha dos EUA (Aposentado)** é o Director Adjunto do U.S. Global Maritime Operational Threat Response Coordination Center (Centro de Coordenação Global dos



EUA para Resposta a Ameaças Operacionais Marítimas) (GMCC). O GMCC coordena a resposta inter-agência do governo dos EUA a ameaças marítimas, incluindo tráfico de droga, contrabando de migrantes e pirataria. O GMCC é um Departamento do gabinete do Homeland Security na Guarda Costeira dos EUA e opera como centro de coordenação principal dos EUA para o Plano de Resposta a Ameaças Operacionais Marítimas da Política de Segurança Marítima do Presidente dos EUA.

O Capitão Wilson serviu no serviço activo no Navy Judge Advocate General's Corps durante 21 anos, tendo-se reformado com a patente de Capitão. As suas missões na marinha incluíram servir como representante do Staff Judge Advocate no porta-aviões USS KITTY HAWK e comandos no Barém, Japão e na Estação McMurdo, Antárctica (Operação DEEP FREEZE). Os seus postos no Pentágono, incluíram o exercício de funções de Consultor para a Política dos Oceanos, no Gabinete do Subsecretário da Defesa, Consultor Geral Adjunto Associado no Departamento do Gabinete de Defesa do Consultor Geral e no Estado-Maior Conjunto.

O Capitão Wilson escreveu numerosos artigos e capítulos de livros sobre a inter-agência e segurança marítima, tendo a sua obra sido publicada na Harvard International Review, Foreign Policy, Columbia Journal of International Affairs, e Stanford Journal of International Law, entre outros. É professor visitante na Academia Naval dos EUA, onde leciona uma cadeira sobre segurança marítima e o direito do mar. É formado na Florida State University (Bacharel em Ciências), o Capitão Wilson também é licenciado pelas universidades: University of Florida (Juris Doctorate), George Washington University (Mestrado em Direito) e pelo U.S. Naval War College (Mestrado em Letras).